



**O HIV e a Sífilis  
no Sistema Prisional  
Feminino do Estado  
de São Paulo**

## **BRASIL:**

---

- **Quarta maior população carcerária do mundo**
- **33.289 mulheres encarceradas (7% do total)**
- **Média de crescimento populacional carcerário:**
  - **feminino = 32,7%**
  - **masculino = 15,4%**



## *Brasil*

---

- a prevalência de DST-HIV é maior em pessoas encarceradas do que na população em geral (Lopes et al., 2001; Strazza et al., 2005, 2007; MacClelland, 2002)
- Canazaro: “a mulher tem maior risco de ingressar na prisão com doenças sexualmente transmissíveis, como HIV/AIDS, por causa de seu maior envolvimento com grupos de maior vulnerabilidade para a aquisição destes agravos.”
- Strazza (2003), em estudo de vulnerabilidade das DST-AIDS em uma penitenciária feminina de São Paulo, relata que a sífilis ocupa uma posição de destaque: 22,8% tiveram sorologia positiva para o *T.pallidum* e 13,9% para o HIV.

**Atualmente, o perfil de grande parte das mães tanto dos casos de Sífilis Congênita como os de TV do HIV, se apresenta em contextos de alta vulnerabilidade:**

- *mulheres usuárias de drogas lícitas e ilícitas,*
- *moradoras de ruas,*
- *migrantes,*
- *privadas de liberdade,*
- *adolescentes, e*
- *parceiras sexuais de homens pertencentes a grupos em contextos de alta vulnerabilidade!!*



- ***Eliminação da TV do HIV:***

2 crianças HIV+/100 mães soropositivas

- ***Eliminação da Sífilis Congênita:***

0,5 caso em 1.000 nascidos vivos



**O HIV e a Sífilis  
no Sistema Prisional  
Feminino do Estado  
de São Paulo**

## **Equipe Responsável:**

- Programa Estadual de DST-AIDS de SP
- SAP – Coordenadoria de Saúde
- Equipe do PE
- Equipe da SAP
- Grupo de Estudo da Sífilis e do HIV do Sistema Prisional Feminino do ESP



## **OBJETIVOS:**

---

- Conhecer a prevalência do HIV e da Sífilis, em todos os presídios femininos do estado de São Paulo e algumas características deste grupo populacional, em relação ao seu perfil sócio-epidemiológico
- Desenvolver ações de prevenção e de assistência às DST-HIV-AIDS, das privadas de liberdade, de maneira sustentável
- Implementar a educação continuada das equipes de saúde dos presídios femininos, em relação ao conhecimento das DST-HIV-AIDS
- Implementar o estabelecimento sustentável de fluxo para o atendimento à saúde das privadas de liberdade
- Implementar a vigilância epidemiológica das DST-HIV-AIDS no sistema prisional do estado de São Paulo.



## ETAPAS DA INTERVENÇÃO:

---

- Oferecimento da testagem rápida diagnóstica para a pesquisa do HIV e a testagem rápida de triagem para a pesquisa do *T. pallidum*, e, que neste último, os testes reagentes foram confirmados no laboratório do CRT-SP, seguindo os algoritmos recomendados pelo Ministério da Saúde.
- Aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- Aplicação de questionário, de forma voluntária. Este será aplicado às privadas de liberdade que apresentarem resultado laboratorial reagente para o HIV e ou para a Sífilis e para igual número de mulheres com resultado laboratorial negativo para estes agravos.
- Acompanhamento e tratamento
- Aspectos éticos



<b>Unidade Prisional</b>	<b>Nº de presas</b>
<b>Capital</b>	
<b>Penitenciária da Capital</b>	<b>679</b>
<b>Penitenciária de Santana</b>	<b>2659</b>
<b>CPP Butantã</b>	<b>679</b>
<b>CPP São Miguel</b>	<b>164</b>
<b>Interior</b>	
<b>CDP Franco da Rocha</b>	<b>1631</b>
<b>HCTP I Franco da Rocha</b>	<b>76</b>
<b>HCTP II Franco da Rocha</b>	<b>26</b>
<b>Penitenciária Tremembé I</b>	<b>167</b>
<b>Penitenciária Tremembé II</b>	<b>619</b>
<b>Penitenciária Tupi Paulista</b>	<b>912</b>
<b>Penitenciária Campinas</b>	<b>1078</b>
<b>Penitenciária Pirajuí</b>	<b>490</b>
<b>Penitenciária Ribeirão Preto</b>	<b>351</b>
<b>CR Itapetininga</b>	<b>250</b>
<b>CR Piracicaba</b>	<b>183</b>
<b>CR Rio Claro</b>	<b>113</b>
<b>CR Araraquara</b>	<b>94</b>
<b>CR São José dos Campos</b>	<b>84</b>
<b>CR São José do Rio Preto</b>	<b>219</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10474</b>

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## Resultados Preliminares

**DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SEGUNDO UNIDADE PRISIONAL (GLOBAL) ALCANÇADAS PELO ESTUDO E META ESTABELECIDADA, SÃO PAULO\***

GLOBAL	N ESTUDO	% ESTUDO	N META	%ALCANÇADO
<b>TOTAL</b>	<b>8.914</b>	<b>100</b>	<b>11.525</b>	<b>83,2</b>

Média 83,2% - Mediana 82,9%

\*Dados sob revisão

Padrão etário: média de 34,3 anos; mediana de 33 anos; moda de 28 anos; desvio padrão: 10,0.

Em relação ao tempo de detenção verificado no prontuário. Padrão do tempo de duração: média de 59,8 meses; mediana de 42 meses; moda de 70 meses; desvio padrão: 71,7.

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## PROPORÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SEGUNDO RESULTADO DO TESTE RÁPIDO PARA INFECÇÃO POR HIV, SÃO PAULO\*

TESTE RÁPIDO HIV	NÚMERO	PERCENTUAL
NÃO REAGENTE	8.514	95,5
REAGENTE	248	2,8
NÃO REALIZADO	140	1,6
INVÁLIDO	12	0,1
TOTAL	<b>8.914</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

## PROPORÇÃO DE MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE SEGUNDO RESULTADO DO TESTE RÁPIDO PARA INFECÇÃO POR T. pallidum, SÃO PAULO\*

TESTE RÁPIDO SÍFILIS	NÚMERO	PERCENTUAL
NÃO REAGENTE	8.151	91,4
REAGENTE	616	7,0
NÃO REALIZADO	145	1,6
INVÁLIDO	2	0,0
TOTAL	<b>8.914</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO REGIME PRISIONAL E ORIGEM, SÃO PAULO\*

REGIME PRISIONAL	N ESTUDO	% ESTUDO
<b>FECHADO</b>	139	31,2
<b>SEMIABERTO</b>	132	29,6
<b>ABERTO</b>	4	0,9
<b>OUTROS</b>	14	3,1
<b>IGNORADO</b>	157	35,2

PAÍS DE ORIGEM	% ESTUDO
<b>BRASIL</b>	80,0
<b>OUTROS PAÍSES</b>	17,3
<b>IGNORADO</b>	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

OUTROS PAÍSES	% ESTUDO
<b>ÁFRICA</b>	53,2
<b>AMÉRICA LATINA</b>	19,5
<b>EUROPA</b>	14,3
<b>ÁSIA</b>	11,7
<b>AMÉRICA DO NORTE</b>	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

ESTADOS	% ESTUDO
<b>SÃO PAULO</b>	75,3
<b>OUTROS ESTADOS</b>	4,7
<b>OUTROS PAÍSES</b>	17,3
<b>IGNORADO</b>	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO RAÇA/COR, ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS E ESTADO MARITAL, SÃO PAULO\*

RAÇA/COR	% ESTUDO
<b>BRANCA</b>	38,1
<b>PARDA</b>	36,8
<b>PRETA</b>	20,2
<b>IGNORADO</b>	3,4
<b>AMARELA</b>	1,6
<b>INDÍGENA</b>	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

ESTADO MARITAL	% ESTUDO
<b>SOLTEIRA</b>	49,6
<b>CASADA / AMASIADA</b>	30,5
<b>SEPARADA/DIVORCIA DA</b>	11,0
<b>VIÚVA</b>	7,2
<b>IGNORADO</b>	1,8
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

ANOS DE ETUDO	% ESTUDO
<b>ANALFABETA</b>	3,6
<b>NUNCA FOI A ESCOLA, MAS SABE LER E ESCREVER</b>	1,8
<b>1ª A 4ª SÉRIE DO 1º GRAU</b>	16,8
<b>5ª A 8ª SÉRIE DO 1º GRAU</b>	40,4
<b>2º GRAU INCOMPLETO</b>	12,6
<b>2º GRAU COMPLETO</b>	13,0
<b>3º GRAU INCOMPLETO</b>	4,0
<b>3º GRAU COMPLETO</b>	5,4
<b>IGNORADO</b>	2,5
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO OCUPAÇÃO/PROFISSÃO ANTES DE SER PRESA, SÃO PAULO\*

OCUPAÇÃO/PROFISSÃO	% ESTUDO
EMPREGADA DOMÉSTICA	12,1
DO LAR	10,1
VENDEDORA	6,5
COMERCIANTE	4,3
CABELEREIRA	3,8
COSTUREIRA	3,1
COZINHEIRA	2,7
FAXINEIRA	2,7
BALCONISTA	2,2
MANICURE	2,2
TRABALHADORA RURAL	2,2
DIARISTA	2,0
AJUDANTE GERAL	1,8
AJUDANTE DE COZINHA	1,6
BABA	1,3
ATENDENTE	1,3
AUXILIAR DE LIMPEZA	1,3
PROFISSIONAL DO SEXO	1,3
ARTESA	1,1
AUTONOMA	1,1
ESTUDANTE	1,1
MONITORA DE ESCOLA	1,1
NENHUMA	1,1
.....	.....
IGNORADA	9,9
TOTAL	100,0

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO FILHOS, MODALIDADE DE RELAÇÕES SEXUAIS, SÃO PAULO\*

POSSUI FILHOS	% ESTUDO
<b>SIM</b>	81,8
<b>NÃO</b>	15,5
<b>IGNORADO</b>	2,7
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

NÚMERO DE FILHOS	% ESTUDO
<b>1</b>	18,2
<b>2</b>	22,0
<b>3</b>	16,8
<b>4</b>	11,7
<b>5</b>	6,5
<b>6</b>	2,9
<b>7</b>	2,2
<b>8</b>	0,4
<b>9</b>	0,9
<b>10</b>	0,4
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

MODALIDADE RELAÇÕES SEXUAIS	% ESTUDO
<b>SÓ COM HOMENS</b>	71,7
<b>COM HOMENS E COM MULHERES</b>	10,5
<b>SÓ COM MULHERES</b>	8,7
<b>IGNORADO</b>	8,5
<b>NÃO TEM RELAÇÕES SEXUAIS</b>	0,4
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

RELAÇÕES SEXUAIS ÚLTIMOS 3 MESES	% ESTUDO
<b>NÃO</b>	74,5
<b>SIM</b>	21,3
<b>IGNORADO</b>	4,2
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão



# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS, MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS E TIPOS, SÃO PAULO\*

USO DE PRESERVATIVOS	% ESTUDO
ÀS VEZES	35,9
NUNCA	28,5
SEMPRE	20,4
A MAIORIA DAS VEZES	8,1
IGNORADO	7,2
TOTAL	100,0

USO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS	% ESTUDO
NÃO	38,5
SIM	35,7
NÃO SE APLICA	17,3
IGNORADO	8,5
TOTAL	100,0

TIPO DE MÉTODO ANTICONCEPCIONAL	% ESTUDO
IGNORADO	28,0
NÃO SE APLICA	21,7
UTILIZA PÍLULA	15,7
É LAQUEADA (LAQUEADURA TUBÁRIA)	15,0
UTILIZA CAMISINHA MASCULINA	9,9
UTILIZA INJEÇÃO	6,1
UTILIZA DIU	1,1
UTILIZA CAMISINHA FEMININA	0,9
UTILIZA OUTROS MÉTODOS	0,7
PARCEIRO FEZ VASECTOMIA	0,4
UTILIZA "TABELINHA"	0,4
TOTAL	100,0

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## **DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORIENTAÇÃO QUANTO AO PLANEJAMENTO FAMILIAR, ABORTOS, SÃO PAULO\***

PLANEJAMENTO FAMILIAR	% ESTUDO
<b>NÃO</b>	46,2
<b>SIM</b>	42,6
<b>IGNORADO</b>	11,2
TOTAL	<b>100,0</b>

OCORRÊNCIA DE ABORTOS	% ESTUDO
<b>NÃO</b>	58,3
<b>SIM, ABORTO ESPONTÂNEO (NATURAL)</b>	29,6
<b>SIM, ABORTO PROVOCADO</b>	8,7
<b>IGNORADO</b>	3,4
TOTAL	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO HISTÓRIA DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, HIV, SÃO PAULO\*

OCORRÊNCIA DE DST	% ESTUDO
<b>NÃO</b>	59,2
<b>SIM</b>	28,5
<b>IGNORADO</b>	9,9
<b>NÃO LEMBRA</b>	1,1
<b>NÃO SABE</b>	0,9
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

TESTE ANTI-HIV	% ESTUDO
<b>SIM</b>	85,4
<b>NÃO</b>	11,7
<b>IGNORADO</b>	2,9
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

TESTE PARA SÍFILIS	% ESTUDO
<b>SIM</b>	63,9
<b>NÃO</b>	29,8
<b>IGNORADO</b>	6,3
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

\*Dados sob revisão

# O HIV e a Sífilis no Sistema Prisional Feminino do Estado de São Paulo

## DISTRIBUIÇÃO DAS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE ENTREVISTADAS SEGUNDO COMUNICAÇÃO PARA A PARCERIA SEXUAL, SÃO PAULO\*

COMUNICAÇÃO PARCERIA	% ESTUDO
<b>NÃO</b>	49,1
<b>SIM</b>	42,9
<b>IGNORADO</b>	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>

SITUAÇÕES VIVENCIDAS	% ESTUDO
<b>TEVE OU TEM RELAÇÕES SEXUAIS SEM CAMISINHA</b>	21,3
<b>JÁ UTILIZOU OU UTILIZA DROGAS SEM SER NA VEIA</b>	20,0
<b>JÁ TEVE OU TEM VÁRIOS PARCEIROS SEXUAIS</b>	14,3
<b>PARCEIRO TEVE OU TEM MUITAS PARCEIRAS (MULHERES)</b>	13,9
<b>FOI VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL</b>	10,3
<b>JÁ TEVE OU TEM PARCEIRO SEXUAL QUE USAVA OU USA DROGAS INJETÁVEIS (NA VEIA)</b>	10,1
<b>JÁ TEVE OU TEM PARCEIRO(A) BISSEXUAL</b>	8,7
<b>JÁ TRABALHOU OU TRABALHA COMO PROFISSIONAL DO SEXO (PROSTITUTA)</b>	7,8
<b>JÁ TOMOU TRANSFUSÃO DE SANGUE</b>	7,6
<b>JÁ UTILIZOU OU UTILIZA DROGAS INJETÁVEIS (NA VEIA)</b>	3,8

\*Dados sob revisão

## **RESULTADOS ESPERADOS**

- Descrever a mulher privada de liberdade, com relação a conhecimento sobre a Sífilis e o HIV
- Conhecer a soroprevalência do HIV e da sífilis no sistema prisional feminino do Estado de São Paulo
- Estabelecer fluxogramas e indicadores de avaliação e monitoramento de estratégias preventivas e terapêuticas no acompanhamento das privadas de liberdade, em relação ao HIV e à sífilis, de forma sustentável
- Estabelecer fluxogramas adequados para o Sistema de Vigilância Epidemiológica
- Fornecer elementos para intervenções no sistema prisional, com consequente elaboração de políticas públicas de saúde, de forma sustentável
- Produzir conhecimento científico com consequente publicação, com ampla divulgação, um dos papéis do Programa Estadual de DST/AIDS de São Paulo.



**Eliminação da Transmissão  
Vertical do HIV e da Sífilis:  
Compromisso de Todos Nós**

***Luiza H. Matida***

***Programa Estadual DST/AIDS-SP***